

Tecnologia em Foco

Estevão Freire

Escola de Química da UFRJ

Diretor de Assuntos Internacionais da ABQ

Nos dias 9, 10 e 11 do mês de setembro ocorreu na cidade de Vitória, Espírito Santo, o 8º Encontro Nacional de Tecnologia Química uma realização da Associação Brasileira de Química, Conselho Regional de Química - XXI Região e Faculdades Integradas de Aracruz. As instituições apoiadoras foram a UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), a UVV (Universidade de Vila Velha), a UCL (Faculdade do Centro Leste), Instituto Federal do Espírito Santo (IFES-Campus Vila Velha) e FAESA (Faculdades Integradas Espírito Santenses), tendo o patrocínio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e FAPES (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo).

O tema do Congresso, *“Inovação na Indústria: o que podemos esperar para o futuro?”* veio ao encontro da conjuntura de crise econômica e política que o País vive, sendo o mote das diversas palestras que ocorreram ao longo do encontro.

As atividades tiveram início no dia 9 à tarde, com o minicurso "Processo de produção de cervejas: O mundo das cervejas", ministrado pelo mestre cervejeiro Flavio Barone.

À noite, após a cerimônia de abertura, que teve a presença, dentre outras autoridades, do Vice-Presidente da ABQ, Robério de Oliveira, do presidente do Conselho Regional de Química – CRQ-XXI Região, Alexandre Vaz Castro e do presidente do 8º ENTEQUI, Estevão Freire, ocorreu a palestra que iniciou os trabalhos do congresso e que foi ministrada pela Dra. Mariana Dória, Gerente de Inovação e Sustentabilidade da ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química). Mariana abordou a conjuntura atual que vive o setor químico brasileiro, com um *deficit* de cerca de 32 bilhões de dólares, apontando como principais caminhos para superar os desafios atuais a nanotecnologia, a biotecnologia e produtos obtidos da biomassa.



**Auditório
sempre repleto**



Fotos: Façal Gazel



Flavio Barone no curso sobre o mundo das cervejas

redonda composta pelo professor Alexandre Szklo, da COPPE-UFRJ, que apresentou os cenários para a matriz energética brasileira nos próximos anos, do Dr. Gustavo Rodrigues, da Notox Biolubrificantes, apresentando o mercado e aplicações de biolubrificantes, sob a ótica da evolução da empresa Notox e com Álvaro Schocair, ex-diretor da Rhodia, apresentando a importância da análise de cadeia de valor

para a competitividade de um produto industrial.

No dia 10, o Dr. Celso Gnecco, da Sherwin Williams, apresentou a palestra *“Tratamentos anticorrosivos na Indústria naval”*, detalhando as principais tendências das tintas usadas no setor naval, destacando as tintas de alto teor de sólidos e as tintas sem solvente. Em seguida, o professor Wanderson Romão, do IFES-Campus Vila Velha apresentou trabalhos inovadores relacionados às técnicas analíticas para auxiliar pericias nas áreas balísticas e de drogas, bem como usos na área de petróleo.

Finalizando as atividades do dia, o economista Iomar Cunha apresentou a palestra *“Oportunidades de trabalho da área de inovação industrial”*, destacando a necessidade de uma visão empreendedora e de inovação para incrementar a competitividade industrial.

Durante o dia ocorreu à sessão de pôsteres e uma sessão de comunicação oral com apresentação de cinco trabalhos, coordenados por Robério de Oliveira, da ABQ.

No último dia do evento, além das sessões de pôsteres e trabalhos orais, coordenado por Danns Pereira Barbosa, da PUC-Goiás e ABQ-GO, ocorreu a palestra do engenheiro Dieter Schiller da BASF, que discorreu sobre a produção de superabsorventes no mundo e no Brasil, destacando a primeira planta brasileira da BASF de produção de superabsorventes em maio deste ano no Polo de Camaçari, Bahia. Posteriormente a Dra. Katia Aguiar, da Fundação BIO-RIO apresentou um panorama mundial e nacional de produtos derivados de processos biotecnológicos, principalmente os farmacêuticos. A última atividade técnica do congresso foi uma mesa

para a competitividade de um produto industrial. O encerramento do evento se deu com a presença do Vice-Presidente da ABQ, Robério de Oliveira, que agradeceu a presença dos presentes, constituído principalmente de alunos de cursos de química e engenharia química de diversas instituições de ensino do Brasil, do presidente do CRQ-XXI Região, Alexandre Vaz Castro e Estevão Freire, Presidente do Encontro.

Este ano fechou o ciclo de 2 anos em Vitória, período em que o ENTEQUI evoluiu e amadureceu em termos de qualidade de sua programação e receptividade de seus participantes. Os 216 congressistas deste ano demonstraram a satisfação de entrarem em contato com assuntos e temas relevantes ao exercício das profissões da área química em um contexto industrial. Nessa expectativa, o ENTEQUI passará os próximos dois anos em Goiânia, aliás, a sede do CBQ deste ano (veja matéria a respeito neste número). O tema em 2017 será: *“Tecnologias limpas: um desafio econômico e ambiental”*.

Maiores informações sobre o ENTEQUI podem ser obtidos no endereço www.abq.org.br/entequi.



Estevão Freire e Robério Oliveira na avaliação do Encontro